

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal
**Serviços de
Acção Social**

ÍNDICE

Introdução	3
1. Modalidades de apoio aos estudantes	4
1.1. Bolsas de estudo.....	5
1.2. PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS	10
1.3. Alimentação	11
1.4. Alojamento.....	13
1.5. Cuidados de Saúde	16
1.6. Desporto.....	19
Balanco final	22

Introdução

Os Serviços de Acção Social (SAS) têm como missão garantir aos estudantes o acesso ao ensino superior, independentemente da sua condição económica, proporcionando-lhes condições de prosseguir e concluir com sucesso os seus estudos.

Para a prossecução da sua missão, os SAS prestam apoios diretos e indiretos aos estudantes do ensino superior. O presente documento pretende traduzir as principais atividades desenvolvidas pelos SAS no âmbito desses apoios prestados aos estudantes, com referência ao ano de 2021 refletindo, em algumas áreas, atividades correspondentes ao ano letivo 2021/2022.

Procurou-se agrupar a informação por setor, necessariamente traduzida em números (quer em termos de resultados quer em termos de organização e custos) garantindo desta forma uma prestação pública de contas tempestiva e transparente.

No presente Relatório, serão abordados os apoios concedidos aos estudantes, designadamente os diretos (atribuição de bolsas de estudo) e os indiretos (prestação de serviços, a preços sociais, em áreas como a alimentação, alojamento, saúde e desporto). Apresentam-se ainda os dados estatísticos que resultaram da implementação do PAAS/IPS.

No que respeita ao Balanço Social e à análise da Gerência, considera-se não ser de integrar no Relatório de Atividades, na medida em que se trata de análises refletidas na Conta de Gerência.

De uma forma global, há que referir que toda a atividade dos SAS ao longo do ano 2021 foi ainda condicionada pela pandemia, cujos efeitos se fizeram sentir, de forma transversal, no funcionamento e atividade destes serviços, obrigando a uma adaptação constante dos seus processos e procedimentos, o que se revelou bastante exigente, tendo em conta a estrutura dos Serviços, a qual se considera deficitária, quer ao nível do número de trabalhadores que lhes estão afetos, quer ainda no que respeita às respetivas qualificações e categoria profissional, na medida em que a equipa é maioritariamente constituída por assistentes operacionais e assistentes técnicos.

1. Modalidades de apoio aos estudantes

Nas páginas seguintes apresenta-se uma análise pormenorizada e estatística de cada modalidade de apoio concedida pelos SAS/IPS, quer no campo dos apoios diretos (bolsas de estudo) quer na prestação de apoios indiretos (acesso a alojamento, alimentação, saúde e desporto).

Os primeiros são apoios que têm como objetivo permitir que os estudantes com carências económicas frequentem e concluem o ensino superior em igualdade de circunstâncias com os restantes estudantes, visando uma efetiva igualdade de oportunidades.

Por seu turno, os apoios indiretos visam constituir um pacote de facilidades, colocado à disposição da comunidade estudantil a preços sociais, de modo a que todos frequentem os respetivos cursos com o mínimo de obstáculos e constrangimentos.

Apresentam-se igualmente os dados mais relevantes que resultam da implementação do PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS.

1.1. Bolsas de estudo

Os SAS/IPS apoiam financeiramente os estudantes carenciados mediante a atribuição de bolsas de estudo que visam contribuir para custear, entre outras, as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina.

Como fator negativo, e a exemplo dos anos anteriores, regista-se com alguma preocupação que 340 estudantes não terminaram a submissão do seu processo de candidatura. Uma vez que não existiu qualquer tratamento destes requerimentos, os mesmos não são considerados no apuramento das estatísticas que se seguem e serão, em fase posterior, eliminados da plataforma.

Os gráficos seguintes apresentam os dados mais significativos do processo de atribuição de bolsas de estudo, com referência a junho de 2022.



O número de estudantes IPS registou um aumento significativo, contudo, no que se refere ao número de candidaturas a bolsa, essa tendência não foi acompanhada, tendo-se registado um menor número de candidatos a bolsa no ano letivo 2021-2022, fator que se

considera negativo, ainda que possa não ser efetivamente representativo da realidade, na medida em que o aumento do número de estudantes inclui estudantes inscritos em ofertas formativas não elegíveis para Bolsa de Estudo.

Esta tendência é refletida também na taxa de candidatura, relativamente à qual se verificou um decréscimo face aos anos anteriores.



No que respeita à distribuição das candidaturas por escolas, verifica-se o resultado traduzido na figura seguinte, mantendo-se os baixos níveis de candidatura por parte de estudantes da ESS.



A taxa de cobertura sofreu também uma descida face a anos anteriores, conforme se pode verificar no gráfico seguinte:



Relativamente à relação entre candidaturas aprovadas e rejeitadas, continua a verificar-se uma evolução positiva, tendo em conta a progressiva redução de candidaturas rejeitadas.



No que respeita aos motivos de indeferimento, mantém-se a tendência dos últimos anos, verificando-se que o motivo com maior incidência é rendimento superior ao limiar de carência económica estabelecido na legislação em vigor e, em segundo lugar a falta de documentos, ou seja, a instrução incompleta. Considera-se que, para o futuro, deverá refletir-se sobre os mecanismos a que os SAS podem recorrer com vista a mitigar esta última causa de indeferimento. Na categoria "outros"¹ integram-se diversas causas de indeferimento, a qual observada em conjunto se afigura expressiva, o que já não se verifica quando analisados os números desagregadas relativamente cada uma das causas.



1

- Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso
- Titular do grau de licenciado
- Estudante sem a situação contributiva regularizada
- Conclusão do curso fora do período estabelecido - estudante em regime de tempo parcial
- Estudante sem a situação tributária regularizada
- Património mobiliário superior a 240 x IAS
- Conclusão do curso fora do período estabelecido - trabalhador-estudante
- Agregado unipessoal com rendimentos inferiores a 6 x IAS
- Estudante internacional
- Desistência do requerimento submetido
- Cidadão de país terceiro sem autorização de residência permanente ou sem estatuto de residente de longa duração
- Estudante inscrito a menos de 30 ECTS
- Conclusão do curso fora do período estabelecido (estudante em regime de tempo integral)

Acompanhando a tendência que se verifica nos últimos 10 anos, os SAS/IPS manifestam preocupação com a baixa procura registada por parte dos estudantes da Escola Superior de Saúde e das Escola Superior de Tecnologia do Barreiro.

Do ponto de vista do processo de análise, é igualmente digno de nota o esforço do setor de bolsas, o qual é constituído apenas por duas trabalhadoras, para divulgar antecipadamente os resultados de candidatura a bolsa de estudo e proceder, ao longo de todo o ano letivo, a um conjunto de ações de auditoria e monitorização dos processos e estudantes, designadamente pela realização de entrevistas e visitas domiciliárias que infelizmente não foi possível realizar no ano letivo em análise devido á situação de pandemia. Regista-se com apreço, o grau de proximidade, funcionalidade e de eficácia, criado com os estudantes através da aplicação Teams, a qual passou a constituir o meio de comunicação privilegiado pelos estudantes nas suas interações com o setor.

1.2. PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS

O PAAS/IPS é um programa aprovado pelo CAS - Conselho de Acção Social em vigor desde 2010/2011 e suportado por receitas próprias do IPS, que visa estender a rede de apoios sociais aos estudantes do IPS que, por várias razões, não podem beneficiar da atribuição de bolsas de estudo, ainda que a sua condição socioeconómica não permita suportar condignamente os custos associados à frequência do ensino superior.

São 2 as medidas que integram o PAAS/IPS:

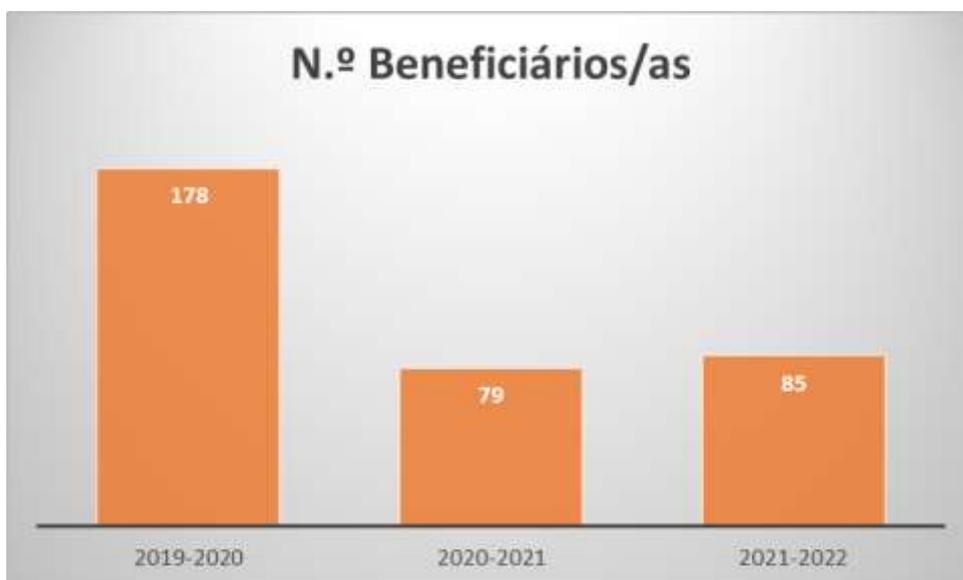
a) a concessão do benefício de pagamento de propina reduzida:

- Para todos os estudantes que, tendo sido candidatos a bolsa de estudo, tenham visto o seu processo indeferido exclusivamente por deterem uma capitação superior ao limiar de carência socioeconómica fixado na lei;
- Para todos os estudantes que, não podendo beneficiar de bolsa de estudo por não cumprirem algum requisito obrigatório (aproveitamento académico ou nacionalidade, por exemplo), não possuem condições económicas para frequentar, sem constrangimentos, o ensino superior.

b) A concessão de auxílios de emergência:

- Atribuídos a título excepcional e destinados a suprir qualquer dificuldade acrescida que, pela sua natureza, tenha impacto negativo no normal aproveitamento escolar ou possa justificar o abandono num determinado ano letivo.

Apresentam-se seguidamente os dados relativos à evolução dos beneficiários do Programa, nos últimos três anos letivos, verificando-se uma ligeira subida do número de beneficiários/as no ano letivo 2021-2022:



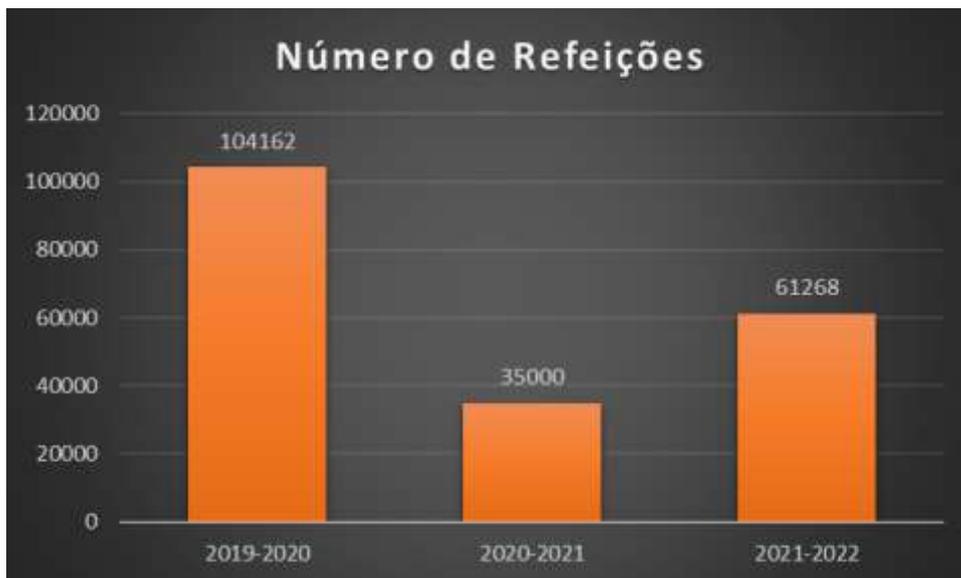
Não existiram beneficiários da medida de redução de propina por candidatura (que pretende apoiar estudantes que não podem ser bolseiros por incumprimento de outros critérios de elegibilidade – como o aproveitamento escolar – mas com um frágil enquadramento socioeconómico).

1.3. Alimentação

As sucessivas intervenções realizadas a nível estrutural na principal unidade alimentar dos SAS/IPS (o refeitório central do Campus de Setúbal) dotaram o IPS de uma estrutura totalmente adaptada quer às necessidades dos estudantes, quer às exigências do HACCP. Também a abertura do Restaurante do restaurante (com 28 lugares sentados), com ementas em regime de buffet e um serviço diferenciado, cuja aceitação por parte da comunidade tem sido crescente, contribuiu para o reforço do prestígio e consolidação do serviço prestado através das unidades alimentares IPS.

Estes fatores, conjugados também com a evolução do número de estudantes nas diversas escolas do IPS, conduziram a um significativo aumento do número de refeições servidas no Campus de Setúbal até ao ano de 2019, evolução que viria a ser comprometida por força da

pandemia, cujos efeitos na atividade das unidades alimentares foram devastadores, conforme se pode verificar pelos dados constantes do quadro seguinte, sendo de registar uma tendência de retoma no ano letivo 2021-2022, durante o qual a instituição voltou a funcionar num quadro de relativa normalidade, o que permitiu quase duplicar o número de refeições face ao ano anterior, muito embora os números se situem ainda muito longe do período pré pandémico.



Em termos de evolução mensal, a mesma é representada na figura seguinte:



1.4. Alojamento

No que diz respeito a esta modalidade de apoio, os SAS/IPS dispõem de um serviço de alojamento e colocam à disposição da comunidade estudantil a Residência de Estudantes de Santiago, com 294 camas.

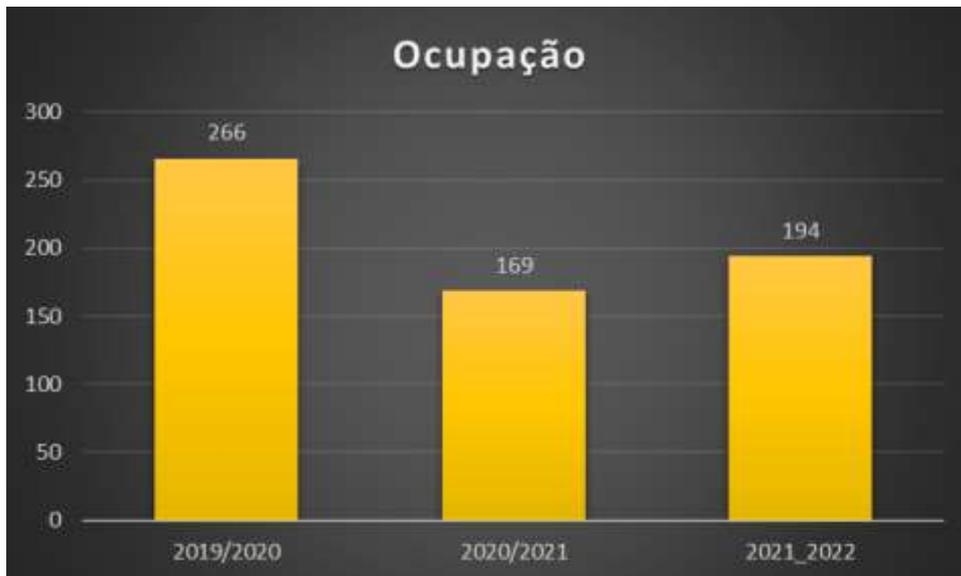
A Residência de Estudantes de Santiago destina-se, prioritariamente, a alojar os estudantes que frequentam as Escolas Superiores do IPS e visa proporcionar alojamento de qualidade durante o período em que decorrem as atividades letivas.

As Orientações para Atividades Letivas e Não Letivas nas Instituições Científicas e de Ensino Superior emitidas pela DGES e DGS no âmbito das medidas de combate à pandemia por COVID-19 condicionaram o funcionamento global das IES, afetando também as residências de estudantes, cuja lotação passou a ser reduzida, face à obrigação de distanciamento entre camas no mínimo de 1,5m. A aplicação das referidas medidas, bem como a reserva de quartos para efeitos de isolamento de estudantes que viessem a necessitar, determinou a redução da lotação da RESAS para 194 camas (ao invés das 294, que constituem a sua lotação habitual).

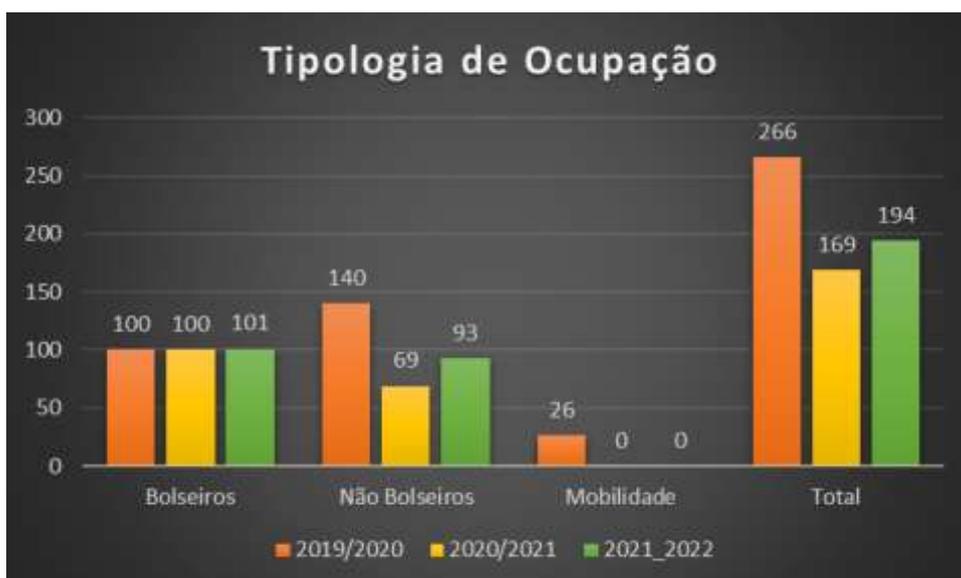
Relativamente ao número de candidaturas, verifica-se uma redução, justificada pelo facto de os estudantes serem conhecedores da limitação do número de camas, o que motivou que muitos procurassem, desde logo, uma outra alternativa de alojamento.



Em termos de ocupação, verifica-se que a Residência foi ocupada na totalidade de camas disponíveis no ano letivo em causa:



No que respeita à tipologia de estudantes alojados, verifica-se um certo retorno à composição pré-pandémica, com aumento do número de estudantes não bolseiros alojados na Residência, sobretudo em virtude do aumento do número de estudantes internacionais, que, nos termos do Regulamento em vigor, têm prioridade na atribuição do benefício.



Face ao relativo retorno à atividade normal, foi possível desenvolver algumas ações de dinamização da Residência e convívio entre os residentes, com as devidas precauções.

Mais uma vez, a registrar uma palavra de reconhecimento a todos os trabalhadores que exerceram as suas funções na Residência ao longo do ano e que com a sua ação a tornaram segura, com um número de infeções residual.

Por fim, uma palavra para a Comissão de Residentes, cuja ação foi de valor inestimável, quer no que respeita à sensibilização dos residentes para o cumprimento das medidas de combate à pandemia, quer também no apoio solidário aos colegas que cumpriram isolamento na Residência, assim como para a AAIPS que, desde o primeiro momento, se disponibilizou para acionar meios de apoio aos residentes em confinamento, caso tal se viesse a revelar necessário.

1.5. Cuidados de Saúde

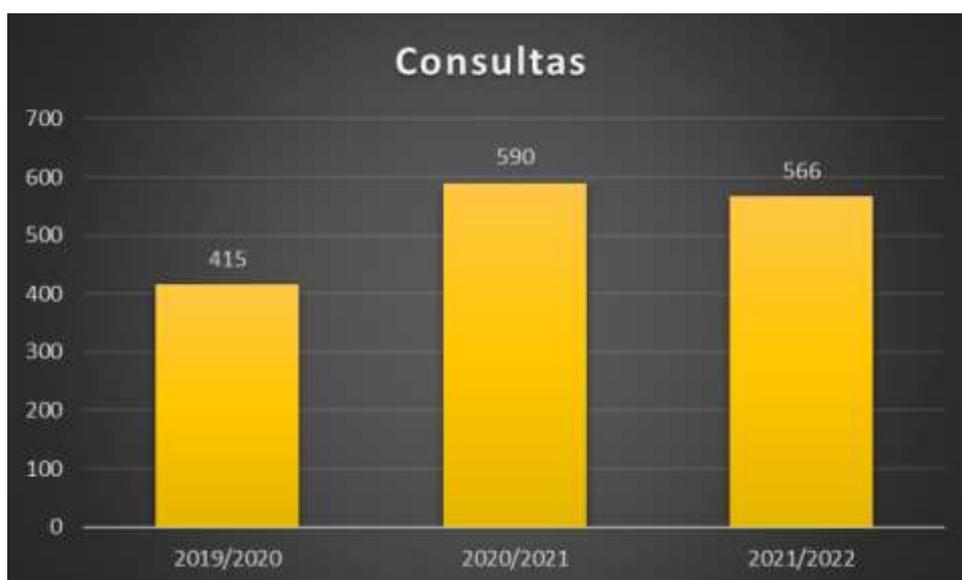
Seguindo a metodologia iniciada em 2016, também o presente capítulo apresenta os dados estatísticos relativos à prestação de cuidados de saúde antes do final do seu âmbito de atividade, considerando que esta se prolonga no tempo até 30 de setembro de cada ano.

No entanto, e considerando que é objetivo do serviço disponibilizar, para memória futura, os dados estatísticos mais importantes de cada um dos períodos em análise, opta-se por incluir a informação disponível a Junho de cada ano também nesta vertente de intervenção.

Em 2021/2022, os SAS/IPS mantiveram a oferta na área da saúde, oferecendo as seguintes valências:

- Psicologia Clínica;
- Nutrição;
- Orientação vocacional, no âmbito das atividades de promoção do sucesso escolar e combate ao abandono;
- Organização de workshops em áreas relevantes para a comunidade.

No que respeita às consultas de Psicologia e Nutrição, verifica-se a seguinte evolução:

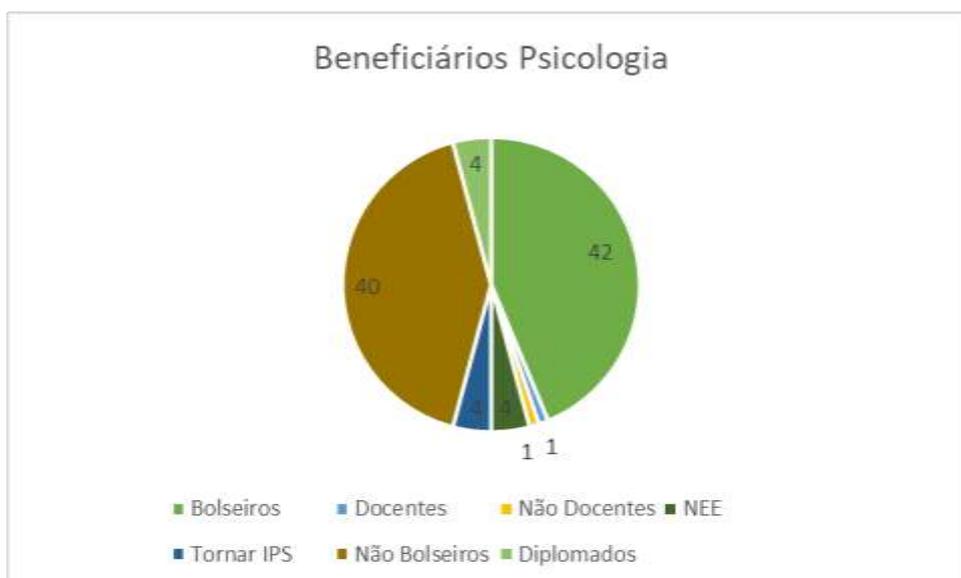


Quanto à tipologia de consulta por especialidade, observa-se a seguinte distribuição:



A figura anterior revela uma predominância de procura por consultas de psicologia, o que se justifica como consequência da pandemia que, como sabemos, teve efeitos significativos na saúde mental dos estudantes.

A figura infra reflete a tipologia de utentes dos serviços de psicologia. Apesar da valência estar aberta aos trabalhadores docentes e não docentes, a verdade é que a procura por parte dos recursos humanos do IPS é residual, sendo maioritariamente utilizada por estudantes, predominando a utilização por parte dos estudantes não bolseiros.



No campo da ação da vertente da psicologia no combate ao abandono escolar, a intervenção dos SAS/IPS através da psicóloga afeta ao SASaúde incluiu o contacto com 301 estudantes que manifestaram a intenção de abandonar o ciclo de estudos antes da sua conclusão.

No âmbito da nutrição, para além das consultas, a nutricionista dos SAS tem colaborado ativamente com a atividade dos SAS no âmbito das unidades alimentares, introduzindo melhorias nas ementas, exposição dos alimentos, modos de confeção e empratamento.

Relativamente à dinamização de workshops, elencam-se na tabela seguinte os eventos realizados em 2021/2022.

16 de dezembro de 2021- Entrei no Ensino Superior e Agora? O papel das competências transversais na adaptação ao ensino superior (*workshop*)

20 de janeiro de 2022- Gestão do Estudo (*workshop*)

23 de março de 2022- A Saúde Mental no Pós-Pandemia (*webinar*)

1.6. Desporto

O Clube Desportivo IPS funciona no Campus de Setúbal e desenvolveu inúmeras atividades desportivas, pretendendo contribuir para a qualidade de vida, saúde, bem-estar e equilíbrio físico de todos os que apostam na prática desportiva. Aberto a toda a comunidade IPS, e também à comunidade externa, o Clube Desportivo oferece um conjunto de modalidades individuais e coletivas, variando anualmente a sua oferta, em função da dinâmica do Clube. Face às limitações decorrentes da pandemia, a atividade do Clube Desportivo sofreu uma redução muito significativa, designadamente no que respeita às modalidades, mas também relativamente à realização de torneios e eventos desportivos.

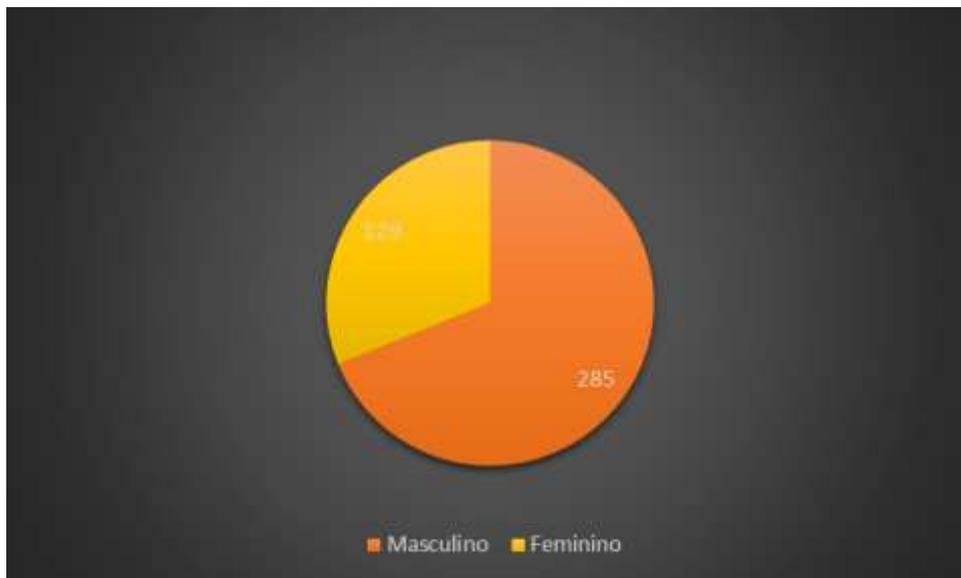
A competição externa em campeonatos universitários foi da responsabilidade da Associação Académica do IPS, e os SAS/IPS apoiaram logística e financeiramente a participação das equipas de estudantes representantes do IPS – designadamente através da cedência de um técnico na modalidade de Voleibol masculino e a utilização graciosa do pavilhão para treinos de todas as modalidades envolvidas.

Apresentam-se seguidamente os dados mais significativos da atividade desportiva realizada no Clube Desportivo IPS.

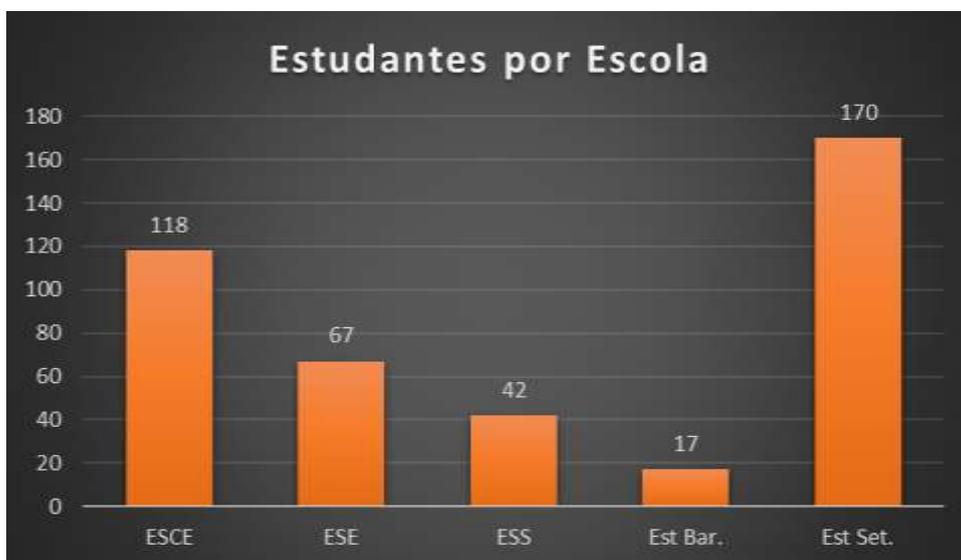


O gráfico acima compara o número total de inscritos nos últimos 2 anos, entre 20/21 e 21/22, por tipologia de utente. Como se pode ler, o número total de inscritos teve uma variação positiva, ainda que bastante residual, tendo em conta os efeitos da pandemia, que permanecem.

Sendo os estudantes o público alvo e preferencial de todas as valências dos SAS/IPS, opta-se por caracterizar o universo de utentes focalizando apenas este grupo.



Como em anos anteriores, prevalece a frequência por estudantes do género masculino, o que se procurará mitigar nos próximos anos através de uma maior adequação da oferta de modalidades às preferências das estudantes.



Por escola, foi a ESTS/IPS que teve o maior número de inscritos, com 170, seguindo-se a ESCE/IPS com 118, a ESSE/IPS com 67, a ESS/IPS com 42 e, por fim, a ESTB/IPS com 17 estudantes (1,7%). Em relação ao ano anterior, a representatividade do número de inscritos por escola manteve a mesma ordem.

Balanço final

Os números e o elenco de atividades reportados no presente relatório são apenas a expressão estatística do imenso trabalho desenvolvido pelos SAS/IPS, o qual tem um verdadeiro impacto na vida dos estudantes, garantindo que ninguém é deixado para trás em função da sua condição económica.

Desde que foram criados até ao presente, a missão dos Serviços de Acção Social alargou-se e abarca hoje novos domínios, em que é necessário intervir, agir e inovar.

A equipa dos SAS/IPS, apesar de reduzida sente-se profundamente comprometida com a sua missão e acredita na valorização do papel dos Serviços de Acção Social no contexto do Ensino Superior, como garante do direito constitucional à educação.

As pessoas são o principal ativo estratégico das organizações e, por isso, é devido a toda a equipa o reconhecimento pelo empenho e dedicação à causa pública.

Setúbal e IPS, Setembro, 2022.

A Administradora dos SAS,

Marisa Rodrigues dos Santos.